



# **Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.**

**Informações intermediárias em  
30 de setembro de 2025**

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

### Informações Intermediárias

#### Índice

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....	1
BALANÇO PATRIMONIAL .....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO .....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....	8

#### Notas Explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL .....	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS .....	10
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS.....	11
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	12
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS .....	12
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	13
7	VALORES A DEVOLVER DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS.....	15
8	PARTES RELACIONADAS.....	17
9	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO .....	20
10	INTANGÍVEL .....	20
11	ATIVOS DE CONTRATO .....	21
12	FORNECEDORES .....	22
13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	23
14	DEBÊNTURES .....	25
15	IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS.....	28
16	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS .....	31
17	PIS E COFINS A SEREM RESTITUÍDOS A CONSUMIDORES .....	32
18	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	33
19	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	36
20	CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS .....	37
21	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA .....	38
22	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS .....	39
23	RESULTADO FINANCEIRO.....	40
24	INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	41
25	TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	44
26	COMPROMISSOS FUTUROS.....	45
27	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	45



**Shape the future  
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi  
Av. Washington Soares, 55  
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó  
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil  
Tel: +55 85 3392-5600  
ey.com.br

## **Relatório de revisão dos auditores independentes**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.**  
Maceió – AL

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia”), em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 30 de setembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



**Shape the future  
with confidence**

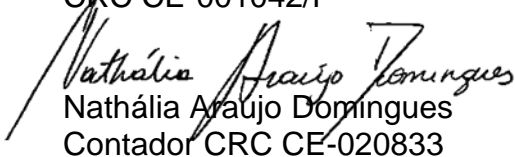
## **Outros assuntos**

### *Demonstração do valor adicionado*

As informações intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 12 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F

  
Nathália Araujo Domingues  
Contador CRC CE-020833

**Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.**  
**Balço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de reais)**



<b>Ativo</b>	<b>Notas</b>	<b>30/09/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>Passivo</b>	<b>Notas</b>	<b>30/09/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	221.885	52.706	Fornecedores	12	309.032	297.915
Aplicações financeiras	5	739.783	686.086	Fornecedores - Risco sacado	12.1	16.329	9.556
Contas a receber de clientes	6	653.132	712.773	Empréstimos e financiamentos	13	161.491	629.144
Almoxarifado		24.975	16.900	Debêntures	14	18.699	6.217
Serviços pedidos		69.087	80.349	Instrumentos financeiros derivativos	24.4	7.818	-
Instrumentos financeiros derivativos	24.4	-	110.344	Passivo de arrendamento		706	750
Impostos e contribuições a recuperar		83.485	73.572	Impostos e contribuições a recolher		66.024	75.238
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		96.946	51.865	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		70.610	8.437
Depósitos vinculados	16	496	336	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		18.843	10.745
Outros créditos a receber		112.647	101.631	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	100.272	45.903
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.002.436</b>	<b>1.886.562</b>	Contribuição de iluminação pública		592	5.704
<b>Não circulante</b>				Encargos setoriais		36.347	57.107
Contas a receber de clientes	6	192.723	189.191	Participação nos lucros		7.855	10.478
Serviços pedidos		4.776	7.977	Provisões para riscos judiciais	16	6.359	9.420
Impostos e contribuições a recuperar		83.771	68.189	Dividendos a pagar		303	63.159
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		6.794	9.024	Outras contas a pagar		188.492	187.071
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	471.218	474.404	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.009.772</b>	<b>1.416.844</b>
Depósitos vinculados	16	31.983	35.391	<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	24.4	-	59.952	Empréstimos e financiamentos	13	2.250.389	1.764.510
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	33.934	-	Debêntures	14	516.938	307.545
Outros créditos a receber		41	44	Passivo de arrendamento		2.405	2.578
Plano de aposentadoria e pensão (Benefício pós-emprego)		3.632	4.342	Instrumentos financeiros derivativos	24.4	152.592	-
Ativo financeiro da concessão	9	261.600	222.315	Impostos e contribuições a recolher		1.671	2.050
Investimentos		5.906	6.115	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	-	20.358
Intangível	10	2.243.481	2.109.373	Encargos setoriais		5.087	7.742
Ativos de contrato	11	540.293	321.704	Provisões para riscos judiciais	16	162.996	159.954
Direito de uso		2.959	3.230	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	17	158.468	156.802
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.883.111</b>	<b>3.511.251</b>	Benefício pós-emprego		100.046	96.377
				Outras contas a pagar		15.880	28.722
				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>3.366.472</b>	<b>2.546.638</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	18.1	605.780	605.780
				Reserva de capital		14.684	14.008
				Ajuste de avaliação patrimonial		(107.855)	(122.910)
				Reservas de lucros		768.630	937.453
				Lucro líquido do período		228.064	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.509.303</b>	<b>1.434.331</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.885.547</b>	<b>5.397.813</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.885.547</b>	<b>5.397.813</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

**Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.**  
**Demonstração do resultado**  
 Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024  
 (Em milhares de reais)



	Notas	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
<b>Receita operacional líquida</b>	19	<b>849.855</b>	<b>2.560.408</b>	834.394	2.290.951
Energia elétrica comprada para revenda	21	(415.494)	(1.158.978)	(405.767)	(1.060.090)
Custo de construção		(162.408)	(500.946)	(150.194)	(380.899)
Custo de operação		(59.518)	(171.502)	(43.398)	(137.567)
<b>Custos de energia elétrica, construção e operação</b>	20	<b>(637.420)</b>	<b>(1.831.426)</b>	(599.359)	(1.578.556)
<b>Lucro bruto</b>		<b>212.435</b>	<b>728.982</b>	235.035	712.395
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas com vendas	20	(31.869)	(88.899)	(44.367)	(114.663)
Despesas gerais e administrativas	20	(35.669)	(94.392)	(29.508)	(75.133)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	20	5.377	(19.355)	20.593	11.574
Outras despesas operacionais, líquidas	22	(22.081)	(45.650)	(17.926)	(30.234)
<b>Total de despesas operacionais</b>		<b>(84.242)</b>	<b>(248.296)</b>	(71.208)	(208.456)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro</b>		<b>128.193</b>	<b>480.686</b>	163.827	503.939
Receitas financeiras	23	106.950	464.371	21.138	170.621
Despesas financeiras	23	(165.077)	(650.927)	(62.793)	(299.894)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(58.127)</b>	<b>(186.556)</b>	(41.655)	(129.273)
<b>Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>70.066</b>	<b>294.130</b>	122.172	374.666
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15.4	(13.095)	(70.637)	(7.571)	(17.327)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15.4	9.038	4.571	(14.987)	(51.665)
<b>Impostos sobre o lucro</b>		<b>(4.057)</b>	<b>(66.066)</b>	(22.558)	(68.992)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>66.009</b>	<b>228.064</b>	99.614	305.674

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

# Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.



Demonstração do resultado abrangente

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Lucro líquido do período	66.009	228.064	99.614	305.674
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Resultados abrangentes ( <i>hedge</i> e benefícios pós-emprego, líquido de tributos diferidos)	8.272	15.055	814	(3.590)
<b>Total resultados abrangentes</b>	<b>74.281</b>	<b>243.119</b>	<b>100.428</b>	<b>302.084</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



	Notas	Reservas de lucros									Total
		Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal	Incentivos fiscais	Reserva de lucros a realizar	Reserva estatutária de reforço de capital de giro	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		605.780	13.312	(103.921)	27.805	140.490	62.991	467.406	173.581	-	1.387.444
Pagamento baseado em ações - Stock option		-	501	-	-	-	-	-	-	-	501
Pagamento baseado em ações - Matching Shares		-	147	-	-	-	-	-	-	-	147
Dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-	-	(173.581)	-	(173.581)
Resultado abrangente no período											
Resultados de hedge <i>accounting</i>		-	-	(5.440)	-	-	-	-	-	-	(5.440)
Tributos diferidos sobre perdas de instrumentos financeiros		-	-	1.850	-	-	-	-	-	-	1.850
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	305.674	305.674
<b>Saldos em 30 de setembro de 2024</b>		605.780	13.960	(107.511)	27.805	140.490	62.991	467.406	-	305.674	1.516.595
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		605.780	14.008	(122.910)	40.510	200.242	60.511	467.367	168.823	-	1.434.331
Pagamento baseado em ações - Stock option	18.2	-	296	-	-	-	-	-	-	-	296
Pagamento baseado em ações - Matching Shares	18.2	-	380	-	-	-	-	-	-	-	380
Dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-	-	(168.823)	-	(168.823)
Resultados de hedge <i>accounting</i>	24.4	-	-	22.812	-	-	-	-	-	-	22.812
Tributos diferidos sobre perdas de instrumentos financeiros	15.2	-	-	(7.757)	-	-	-	-	-	-	(7.757)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	228.064	228.064
<b>Saldos em 30 de setembro de 2025</b>		605.780	14.684	(107.855)	40.510	200.242	60.511	467.367	-	228.064	1.509.303

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

# Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024



	30/09/2025	30/09/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>228.064</b>	<b>305.674</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Amortização	107.860	94.914
Baixa de intangível e financeiro	10.589	6.719
Atualização do ativo financeiro	(8.848)	(886)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias, cambiais líquidas e marcação a valor justo	(107.267)	208.380
Baixa de recebíveis incobráveis	5.110	20.817
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	368.708	(61.971)
Ajuste a valor presente	(2.620)	(4.132)
Rendimentos de aplicações financeiras	(78.102)	(26.566)
Benefício pós-emprego	-	1.748
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	19.355	(11.574)
Provisão e atualização para riscos judiciais	27.270	20.758
Provisão e atualização de encargos setoriais	20.906	18.869
Valores a receber (devolver) de parcela A e outros itens financeiros	(2.361)	65.046
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	1.744	56
Imposto de renda e contribuição social correntes	70.637	17.327
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.571)	51.665
Provisão para perda de estoque	12.151	399
Participação de lucros	14.024	9.207
Valor justo das opções de compra	5.554	(1.880)
<b>Subtotal</b>	<b>688.203</b>	<b>714.570</b>
<b>Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes</b>		
Contas a receber de clientes	34.316	38.495
Serviços pedidos	38.312	(4.994)
Depósitos judiciais	3.248	3.885
Almoxarifado	(8.075)	(4.493)
Impostos e contribuições a recuperar	(25.573)	(7.772)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(42.851)	15.159
Outros créditos a receber	(1.127)	(46.873)
Fornecedores	(3.081)	(51.932)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(44.074)	(24.599)
Impostos e contribuições a recolher	(9.593)	(10.139)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(65.850)	(19.802)
Imposto de renda e contribuição social (diferido)	-	13.968
Valores a pagar de parcela A e outros itens financeiros	2.438	-
Encargos setoriais	(68.170)	(18.227)
Contribuição de iluminação pública	(5.112)	(10.062)
Participação nos lucros	(16.647)	(12.247)
Benefício pós-emprego	4.379	-
Provisão para riscos judiciais	(27.289)	(22.188)
Outras contas a pagar	(26.237)	(11.885)
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(260.986)</b>	<b>(173.706)</b>
Juros recebidos de aplicações financeiras	60.261	26.566
Imposto de renda e contribuição social pagos	57.386	(12.522)
Juros pagos	(160.265)	(113.286)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>384.599</b>	<b>441.622</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Aquisições nos ativos de contrato	(436.910)	(312.888)
Aplicações financeiras	(35.856)	(96.710)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(472.766)</b>	<b>(409.598)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(544.206)	(37.174)
Captação de empréstimos e financiamentos, debêntures e outros	1.002.957	-
Amortização do passivo de arrendamento	(552)	(366)
Dividendos pagos	(231.679)	(14)
Recebimento de instrumentos financeiros	30.826	-
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>257.346</b>	<b>(37.554)</b>
<b>Aumento e diminuição em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>169.179</b>	<b>(5.530)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	52.706	32.372
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	221.885	26.842
<b>Aumento e diminuição em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>169.179</b>	<b>(5.530)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

# Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

## Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024



(Em milhares de reais)

	30/09/2025	30/09/2024
<b>Receitas</b>		
Vendas de produtos e serviços	2.959.519	2.919.774
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(19.355)	11.574
Receitas de construção	500.946	380.899
Outras receitas	405	14.119
<b>Subtotal</b>	<b>3.441.515</b>	<b>3.326.366</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.659.924)	(1.440.989)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(155.616)	(175.952)
Outras despesas	(60.963)	(54.552)
<b>Subtotal</b>	<b>(1.876.503)</b>	<b>(1.671.493)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.565.012</b>	<b>1.654.873</b>
Amortização	(107.860)	(94.914)
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<b>1.457.152</b>	<b>1.559.959</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	470.920	173.975
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.928.072</b>	<b>1.733.934</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remuneração direta	43.798	28.821
Benefícios	20.290	12.849
FGTS	6.073	4.400
<b>Subtotal</b>	<b>70.161</b>	<b>46.070</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	494.423	600.579
Estaduais	481.961	479.523
Municipais	768	748
<b>Subtotal</b>	<b>977.152</b>	<b>1.080.850</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros	586.909	242.715
Aluguéis	1.768	1.446
Outras despesas financeiras	64.018	57.179
<b>Subtotal</b>	<b>652.695</b>	<b>301.340</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucro líquido do período	228.064	305.674
<b>Valor adicionado</b>	<b>1.928.072</b>	<b>1.733.934</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

## 1 Contexto operacional

A Equatorial Alagoas Distribuidora Energia S.A. ("Companhia" ou "Equatorial Alagoas"), sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Fernandes Lima, 3349, bairro Gruta de Lourdes, CEP 57.052-405 na cidade Maceió, Estado de Alagoas, controlada pela Equatorial S.A. ("Controladora"). A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o estado de Alagoas com 27.848 km<sup>2</sup>(\*), atendendo, em 30 de setembro de 2025, 1.411.009(\*) consumidores sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

(\*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

### 1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Em 19 de março de 2019, a Companhia celebrou o Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 002/2019 - ANEEL, com interveniência e anuência da Equatorial S.A., como acionista controlador, cujo prazo da concessão é de 30 anos, com vigência até 18 de março de 2049, podendo ser renovado por igual período a critério do Poder Concedente.

### 1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão de valer integralmente a partir de 2033. A reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Dessa forma, até 30 de setembro de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações intermediárias da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

## **2 Base de preparação e apresentação das informações intermediárias**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As informações intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente divulgadas. As informações intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

A emissão dessas informações intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de novembro de 2025.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira**

As informações intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

### 3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas informações intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

#### 3.1 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

##### 3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis partir do início do período de relatório atual. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificou impactos significativos em suas informações intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

##### 3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 e CPC 40 (R1) : Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02: Divulgação de Informações Climáticas	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
CPC 51: Apresentação e divulgação das Informações intermediárias	O CPC 51 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. O CPC 51/ substituirá o CPC 26: Apresentação das Informações intermediárias.	01/01/2027
IFRS 19: (sem norma contábil brasileira correspondente até o momento) Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	01/01/2027

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Caixa e depósitos bancários à vista</b>	<b>14.715</b>	<b>9.158</b>
<b>Equivalentes de caixa (a)</b>		
<b>Investimentos</b>		
Certificado de Depósito Bancário – CDB (b)	<b>207.170</b>	1.443
<b>Fundo de investimento</b>		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	1.686
Operações compromissadas	-	40.419
<b>Subtotal de equivalentes de caixa</b>	<b>207.170</b>	<b>43.548</b>
<b>Total</b>	<b>221.885</b>	<b>52.706</b>

(a) O saldo nessa rubrica refere-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa; e

(b) A variação no período decorre, principalmente, das captações realizadas para atender a compromissos de caixa, substancialmente, amortização de empréstimos e financiamentos conforme demonstrados na nota explicativa nº 13.2 e 14.1 – Movimentação de empréstimos e financiamentos e movimentação de debêntures, respectivamente.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 30 de setembro de 2025, equivale a 97,94% do CDI (98,79% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

### 5 Aplicações financeiras

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Circulante</b>		
<b>Fundo de investimento (a)</b>		
Cotas de fundos de investimento (b)	<b>723.643</b>	588.316
Cotas de fundos de investimento FIDC (c)	<b>5.998</b>	3.948
Títulos Públicos	-	66.438
Letra Financeira	-	19.741
<b>Fundo Aberto</b>	<b>112</b>	444
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>10.030</b>	7.199
<b>Total circulante</b>	<b>739.783</b>	<b>686.086</b>
<b>Total</b>	<b>739.783</b>	<b>686.086</b>

(a) Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures e CDBs, de acordo com a norma de aplicações da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL) conforme CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas;

(b) A variação no período decorre, principalmente, das captações realizadas para atender a compromissos de caixa, substancialmente, amortização de empréstimos e financiamentos conforme demonstrados na nota explicativa nº 13.2 – Movimentação de empréstimos e financiamentos; e

(c) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 12.1 - Fornecedores – Risco sacado.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do CDI, logo, a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 30 de setembro de 2025, equivale a 101,81% do CDI (99% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 6 Contas a receber de clientes

### 6.1 Composição dos saldos

	30/09/2025				31/12/2024			
	Vencidos				Vencidos			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	72.670	45.351	119.910	237.931	90.592	61.429	117.026	269.047
Industrial	19.728	1.591	5.344	26.663	20.728	2.354	5.021	28.103
Comercial	47.157	8.180	49.438	104.775	55.371	10.449	49.833	115.653
Rural	5.197	1.863	7.875	14.935	13.729	2.808	7.573	24.110
Poder público	18.107	10.615	22.653	51.375	19.021	18.926	35.816	73.763
Iluminação pública	13.276	795	33.067	47.138	15.207	2.577	34.355	52.139
Serviço público	11.884	2.453	17.221	31.558	16.299	4.260	19.876	40.435
Contas a receber de consumidores faturados	188.019	70.848	255.508	514.375	230.947	102.803	269.500	603.250
Residencial	29.939	2.263	38.686	70.888	34.211	2.744	40.783	77.738
Industrial	40.583	17	909	41.509	40.532	60	1.259	41.851
Comercial	171.958	1.875	20.978	194.811	189.584	758	17.721	208.063
Rural	2.662	188	1.453	4.303	2.429	142	1.634	4.205
Poder público	74.360	1.053	16.561	91.974	46.700	1.313	19.545	67.558
Iluminação pública	13.340	48	1.335	14.723	9.083	26	659	9.768
Serviço público	18.904	37	899	19.840	13.991	82	1.084	15.157
Parcelamentos (a)	351.746	5.481	80.821	438.048	336.530	5.125	82.685	424.340
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	65.263	-	-	65.263	69.759	-	-	69.759
Baixa renda (c)	52.149	-	-	52.149	35.204	-	-	35.204
Outras	72.606	-	-	72.606	69.427	-	-	69.427
Subtotal bruto	729.783	76.329	336.329	1.142.441	741.867	107.928	352.185	1.201.980
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(77.543)	(8.358)	(210.685)	(296.586)	(69.013)	(12.548)	(218.455)	(300.016)
<b>Total contas a receber de clientes</b>	<b>652.240</b>	<b>67.971</b>	<b>125.644</b>	<b>845.855</b>	<b>672.854</b>	<b>95.380</b>	<b>133.730</b>	<b>901.964</b>
<b>Circulante</b>				<b>653.132</b>				712.773
<b>Não circulante</b>				<b>192.723</b>				189.191

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados no contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 108.642 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 111.262 em 31 de dezembro de 2024), em contrapartida ao resultado financeiro no montante de R\$2.620, conforme nota explicativa nº 23 – Resultado financeiro;
- (b) O contas a receber de consumidores não faturados corresponde ao consumo estimado baseado no ciclo de leitura, o qual é encerrado após o período de fechamento contábil; e
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis n.º 12.212 e 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial de baixa renda.

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	<u>31/12/2024</u>	<u>Provisões / Reversões (b)</u>	<u>Baixas (c)</u>	<u>30/09/2025</u>
Contas a receber de consumidores faturados	(156.765)	<b>(7.045)</b>	<b>16.407</b>	<b>(147.403)</b>
Parcelamentos	(125.865)	<b>(10.289)</b>	<b>5.242</b>	<b>(130.912)</b>
Contas a receber de consumidores não faturados (a)	(2.323)		<b>150</b>	<b>(2.173)</b>
Outras (d)	(15.063)	<b>(1.305)</b>	<b>270</b>	<b>(16.098)</b>
<b>Total</b>	<b>(300.016)</b>	<b>(18.639)</b>	<b>22.069</b>	<b>(296.586)</b>

- (a) O contas a receber de consumidores não faturados corresponde ao consumo estimado baseado no ciclo da leitura, o qual é encerrado após o período de fechamento contábil;
- (b) A movimentação líquida do período gerou uma provisão, líquida de reversões, no montante de R\$ 18.639, com impacto no resultado operacional e financeiro de R\$ 19.303 conforme nota explicativa nº 20 – Custos do serviço e despesas operacionais e R\$ 664, respectivamente, e nota explicativa nº 23 – Resultado financeiro;
- (c) Referente à baixa da PECLD sobre títulos considerados incobráveis pela Companhia, os quais foram efetivamente baixados do contas a receber; e
- (d) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000.

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 7 Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2024	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	30/09/2025
<b>Parcela A</b>						
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(63.327)	41.652	(26.804)	(7.304)	-	(55.783)
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(248)	(29)	2.034	241	-	1.998
Rede básica (b)	20.268	(18.763)	3.440	(1.205)	-	3.740
Compra de energia CVA (c)	(6.524)	73.295	19.549	501	-	86.821
ESS - Encargos do serviço do sistema (d)	14.524	(14.645)	(5.929)	313	-	(5.737)
<b>Subtotal</b>	(35.307)	81.510	(7.710)	(7.454)	-	31.039
<b>Itens financeiros</b>						
Sobrecontratação de energia (e)	82.821	(13.158)	(43.492)	3.163	-	29.334
Neutralidade (f)	(17.054)	(18.512)	33.615	146	-	(1.805)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(15.442)	2.813	(2.553)	(207)	-	(15.389)
Risco hidrológico	(59.098)	-	(91)	(2.712)	-	(61.901)
CDE Modicidade Tarifária	(7.583)	-	6.981	(273)	(2.280)	(3.155)
Reposicionamento tarifário - RTD (g)	23.194	-	(23.194)	-	-	-
Outros (h)	(37.792)	37.935	(44.123)	(323)	(158)	(44.461)
<b>Subtotal</b>	(30.954)	9.078	(72.857)	(206)	(2.438)	(97.377)
<b>Total</b>	(66.261)	90.588	(80.567)	(7.660)	(2.438)	(66.338)
<b>Circulante</b>						
Valores a receber	202.278					276.859
Valores a devolver	(248.181)					(377.131)
Efeito líquido ativo (passivo)	(45.903)					(100.272)
<b>Não circulante</b>						
Valores a receber	28.272					199.747
Valores a devolver	(48.630)					(165.813)
Efeito líquido ativo (passivo)	(20.358)					33.934
<b>Efeito líquido total</b>	(66.261)					(66.338)

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



- (a) A conta de CDE apresentou uma constituição de R\$ 41.652, composta pela quitação do empréstimo CDE Covid e Escassez, conforme DSP nº 3.056/24, no montante de R\$ 85.224; e pelo reconhecimento de efeito positivo do processo tarifário no valor de R\$ 126.876;
- (b) A conta de Rede básica apresentou uma constituição negativa de R\$ 18.763, decorrente de custos com a despesa de Rede Básica superiores à cobertura tarifária estabelecida no processo tarifário de 2025 no montante de R\$ 12.645, e pelo efeito negativo do reajuste tarifário no valor de R\$ 31.408;
- (c) O saldo da CVA apresentou uma constituição de R\$ 73.295 decorrente do efeito de disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassado à distribuidora, para atendimento do mercado, no montante de R\$ 97.873; pelo efeito positivo do processo tarifário em R\$ 3.881; e pelo efeito negativo de R\$ 28.459 pelo lançamento de provisão da neutralidade da bandeira faturada de agosto e setembro de 2025 não homologados pela Aneel;
- (d) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de provisão desse encargo concedido pela ANEEL foi superior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o período findo em 30 de setembro de 2025, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição passiva, de R\$ 14.645, sendo, que desse valor, R\$ 2.931 refere-se ao efeito negativo do processo tarifário. O impacto da amortização para o período foi de R\$ 5.929, sendo que desse valor, R\$ 2.506 é referente ao efeito positivo do processo tarifário;
- (e) A constituição negativa do saldo de R\$ 13.158 deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio superior ao preço médio de compra de energia das distribuidoras;
- (f) A neutralidade dos encargos é apurada a partir das diferenças mensais entre os valores faturados de cada item dos encargos setoriais, durante o período de referência, e os valores previstos no processo tarifário anterior, ajustados pela taxa Selic, conforme a regulamentação vigente;
- (g) Trata-se do reconhecimento da diferença entre tarifas anterior à data de aniversário da concessão e a data de publicação, momento em que a ANEEL publicou resolução homologatória, permitindo a cobrança da atualização das tarifas que foi postergada. cujo saldo foi amortizado no período; e
- (h) O saldo foi afetado, principalmente, pelas amortizações da Quitação da Conta COVID, pelo saldo de diferimento de Escassez Hídrica, pelos saldos financeiros de CDE Escassez, Spread Escassez, Neutralidade COVID, além de encargos financeiros relacionados.

No mês de maio de 2025, a ANEEL apurou o novo índice da Reajuste Tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 3.450, de 29 de abril de 2025, foram reposicionadas, em média, - 6,79%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora, em vigor entre 03 de maio de 2025 a 02 de maio de 2026.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 27.355 (R\$ 41.025 em 31 de dezembro de 2024) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 17.844 (R\$ 37.452 em 31 de dezembro de 2024) obtidos via faturamento junto aos clientes e R\$ 9.512 (3.573 em 31 de dezembro de 2024) recebendo via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE.

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 8 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

	Notas	30/09/2025		31/12/2024	30/09/2024
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado (Receita)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado (Receita)
<b>Companhias</b>					
<b>Outras contas a receber</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	1.449	3.907	1.938	3.510
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	1.810	5.774	2.877	5.006
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	702	2.221	1.015	2.102
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica-CEEE-D	(a)	735	2.434	1.022	2.227
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	134	579	223	426
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	1.692	6.293	2.503	2.172
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	7	24	15	25
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	7	23	15	25
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	11	35	19	35
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	18	68	60	72
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	8	27	16	27
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	9	29	17	30
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(l)	-	-	-	31
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	14	46	31	49
<b>Total</b>		<b>6.596</b>	<b>21.460</b>	<b>9.751</b>	<b>15.737</b>
<b>Empresas</b>					
<b>Contas a receber de clientes</b>					
Associação para Assinatura de Energia	(k)	88	798	88	-
<b>Total</b>		<b>88</b>	<b>798</b>	<b>88</b>	<b>-</b>
<b>Outros créditos a receber (bens materiais)</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(f)	-	-	76	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(f)	-	-	4	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica-CEEE-D	(f)	-	-	74	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(i)	-	15	5	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>15</b>	<b>159</b>	<b>-</b>
<b>Fornecedores</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(f)	(976)	-	-	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(f)	(136)	-	-	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica-CEEE-D	(f)	(1.169)	-	(405)	-
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(g)	(159)	-	-	-
Equatorial Serviços S.A.	(b)	(4.217)	(13.740)	(4.419)	(14.971)
Equatorial Telecomunicações S.A.	(c)	(1.003)	(1.291)	(445)	(798)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(h)	(71)	(569)	(57)	(367)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(h)	(64)	(508)	(51)	(387)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(h)	(124)	(742)	(100)	(572)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(h)	(223)	(1.338)	(180)	(1.012)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(h)	(104)	(615)	(52)	(470)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(h)	(128)	(765)	(103)	(582)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(l)	-	-	-	(394)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(h)	(108)	(760)	(64)	(679)
E-nova Geração Distribuída S.A.	(i)	-	(34)	-	-
<b>Total</b>		<b>(8.482)</b>	<b>(20.362)</b>	<b>(5.876)</b>	<b>(20.232)</b>

# Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



	Notas	30/09/2025		31/12/2024	30/09/2024
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado (Receita)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado (Receita)
<b>Companhias</b>					
<b>Outras contas a pagar</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(3.345)	(10.207)	(4.024)	(8.240)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(1.091)	(4.044)	(1.150)	(3.919)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(420)	(1.540)	(422)	(1.210)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(1.285)	(4.247)	(1.729)	(1.345)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica-CEEE-D	(a)	(484)	(1.639)	(711)	(1.097)
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(a)	(103)	(423)	(162)	(309)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	(2)	(9)	(5)	(5)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	(3)	(16)	(8)	(13)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	(3)	(13)	(4)	(4)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	(53)	(249)	(81)	(212)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	(2)	(10)	(5)	(6)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	(2)	(11)	(3)	(3)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(l)	-	-	-	(7)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	(4)	(17)	(12)	(12)
<b>Controladora Direta</b>					
Equatorial S.A.	(e)	-	(2.550)	(2.256)	(5.897)
Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV	(d)	-	(1.827)	-	-
<b>Total</b>		<b>(6.797)</b>	<b>(26.802)</b>	<b>(10.572)</b>	<b>(22.279)</b>
<b>Dividendos a pagar</b>					
Equatorial S.A.		(73)	-	(48.678)	-
<b>Outros tipos de partes relacionadas</b>					
Equatorial Distribuição		-	-	(11.938)	-
Outros		(230)	-	(2.543)	-
<b>Total</b>		<b>(303)</b>	<b>-</b>	<b>(63.159)</b>	<b>-</b>
<b>Investimentos em serviço (bens em comodato)</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(j)	662	(662)	662	(662)
<b>Total</b>		<b>662</b>	<b>(662)</b>	<b>662</b>	<b>(662)</b>

- (a) Valores referentes aos contratos de compartilhamento que abrangem os contratos de infraestrutura relacionados ao uso do sistema de transmissão e recursos humanos, após validação de cálculos pelo órgão regulador ANEEL;
- (b) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são oriundos de prestação serviços de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas, com prazo de duração indeterminado;
- (c) Os valores com a Equatorial Telecomunicações S.A. têm como objetivo utilizar a estrutura de distribuição de energia de uso mútuo dos postes para levar o cabeamento de fibra ótica;
- (d) Os valores são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar. As condições do plano de previdência da Equatorial Alagoas com a EQTPREV;
- (e) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado o Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (aval), entre a Companhia (contratante) e a Equatorial S.A. (contratada), estabelecendo as condições para eventual remuneração das garantias prestadas sob a forma de aval em contratos. Conforme previsto nas condições contratuais, a prestação da garantia poderá estar sujeita a remuneração equivalente a 1% a.a. (um por cento ao ano), pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (f) Os valores são provenientes da compra e venda de materiais;
- (g) Os valores registrados com o Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT) e Instituto Equatorial referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa. Adicionalmente, em abril de 2025, a Companhia reconheceu doações ao Instituto no montante de R\$ 1.808, as quais não impactam o resultado do exercício;
- (h) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da Companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (i) Saldo referentes ao contrato de arrendamento de terrenos, no qual a Companhia atua como arrendador e a E-Nova como arrendatária;
- (j) Relação de ativos cedidos em comodato, da Equatorial Piauí Distribuição de Energia S.A. para à Equatorial Alagoas Distribuição de Energia S.A. de forma não onerosa pelo prazo de 10 (dez) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (k) Os valores com a entidade referem-se ao fornecimento de energia elétrica; e
- (l) Em 08 de julho foi concluída o processo de alienação da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A., a informação dos valores foi mantida exclusivamente para fins de análise comparativa.

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Conselho de Administração, o Presidente e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 19.800 conforme Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2025 (R\$ 12.000 em 28 de abril de 2024). Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-emprego estão descritos na nota explicativa nº 26 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 e referem-se aos planos de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de plano de Pagamento Baseado em Ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 18.2 – Plano de opção de compra de ações.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de setembro de 2025 e 2024:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
<b>Remuneração fixa anual</b>	<b>571</b>	<b>1.709</b>	735	2.166
Salário ou pró-labore	526	1.577	687	2.019
Benefícios diretos e indiretos	45	132	48	147
<b>Remuneração variável (a)</b>	<b>-</b>	<b>4.972</b>	-	2.246
<b>Benefícios pós emprego</b>	<b>21</b>	<b>41</b>	(11)	32
<b>Remuneração baseada em ações</b>	<b>1.587</b>	<b>3.931</b>	357	357
<b>Valor total da remuneração por órgão</b>	<b>2.179</b>	<b>10.653</b>	1.081	4.801

(a) As variações na remuneração, em relação ao exercício anterior, decorreram principalmente dos componentes de remuneração variável e baseada em ações. Os impactos refletem alterações na composição dos órgãos da administração e a variação do preço das ações do grupo, que influenciaram o montante reconhecido no período.

### 8.2 Garantias

A Equatorial S.A., controladora direta, prestava garantia como avalista ou fiadora da Companhia, com ônus (\*) nos financiamentos e debêntures e, sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	%Garan tido	Início	Término	Valor liberado	30/09/2025 (a)
BNDES 18/19/20	284.845	100	23/12/2019	15/10/2039	222.219	531.792
BNDES 21/22/23	491.929	100	28/01/2021	15/05/2040	491.429	235.972
BNDES 22/23/24	154.000	100	28/03/2025	15/08/2043	70.000	70.082
IFC	569.360	100	29/05/2025	15/09/2032	569.360	528.218
Apólices de seguros	452.528	100	27/02/2020	06/10/2030	N/A	N/A
<b>Total</b>	<b>1.952.662</b>				<b>1.353.008</b>	<b>1.366.064</b>

(a) Os valores atualizados dos financiamentos, estão líquidos do custo de captação.

\* Vide item e, nota explicativa nº 8 - Partes relacionadas.

## 9 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Atualização do ativo financeiro (a)	Ativo de contrato (b)	Baixas	30/09/2025
Ativo financeiro	251.784	8.848	31.111	(674)	291.069
Obrigações especiais(c)	(29.469)	-	-	-	(29.469)
<b>Total ativo financeiro da concessão</b>	<b>222.315</b>	<b>8.848</b>	<b>31.111</b>	<b>(674)</b>	<b>261.600</b>

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização utilizado pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão; e
- (c) O valor de R\$ 29.469 corresponde ao reconhecimento de sobras físicas do laudo de avaliação homologado, pois de acordo o OFÍCIO Nº 84/2021-SFF/ANEEL, que trata dos Procedimentos contábeis para reconhecimento das Sobras Físicas e do Ativo Imobilizado em Curso – AIC, no âmbito da Medida Provisória nº 998/2020, O ingresso contábil dos ativos no patrimônio da concessionária deverá estar em consonância com as informações contidas no laudo de avaliação, com os efeitos da metodologia de valoração de ativos (VNR), o Capítulo III Art. 8º, § 2º da Lei nº 12.783, de 2013 que determina que o cálculo do valor da indenização correspondente às parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, utilizará como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios estabelecidos em regulamento do Poder Concedente.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

## 10 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		30/09/2025			
Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido	
Em serviço 4,37%	3.717.801	(1.232.798)	(241.522)	2.243.481	
<b>Total</b>	<b>3.717.801</b>	<b>(1.232.798)</b>	<b>(241.522)</b>	<b>2.243.481</b>	

		31/12/2024			
Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido	
Em serviço 4,20%	3.489.965	(1.125.311)	(255.281)	2.109.373	
<b>Total</b>	<b>3.489.965</b>	<b>(1.125.311)</b>	<b>(255.281)</b>	<b>2.109.373</b>	

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitados à data do contrato de concessão, até março de 2049, conforme ICPC 01(R1) – Contratos de concessão.

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 10.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2024	Adições (a)	Baixas	Transferências ativos de contrato (b)	30/09/2025
Em serviço	3.489.965	-	(23.281)	251.117	3.717.801
(-) Amortização	(1.125.311)	(120.854)	13.367	-	(1.232.798)
<b>Total em serviço</b>	<b>2.364.654</b>	<b>(120.854)</b>	<b>(9.914)</b>	<b>251.117</b>	<b>2.485.003</b>
Obrigações especiais em serviço (c)	(490.177)	-	-	(49)	(490.226)
(-) Amortização	234.896	13.808	-	-	248.704
<b>Total em obrigações especiais</b>	<b>(255.281)</b>	<b>13.808</b>	<b>-</b>	<b>(49)</b>	<b>(241.522)</b>
<b>Total</b>	<b>2.109.373</b>	<b>(107.046)</b>	<b>(9.914)</b>	<b>251.068</b>	<b>2.243.481</b>

(a) As adições correspondem às amortizações dos bens em serviço no período conforme a vida útil de cada bem;

(b) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e

(c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período findo em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

## 11 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2024	Adições (c)	Transferências (a)		30/09/2025
			Ativo intangível	Ativo financeiro	
Ativo contratual	326.727	500.946	(251.117)	(31.111)	545.445
Obrigações especiais (b)	(5.023)	(178)	49	-	(5.152)
<b>Total</b>	<b>321.704</b>	<b>500.768</b>	<b>(251.068)</b>	<b>(31.111)</b>	<b>540.293</b>

(a) Correspondem às transferências de ativos de contrato para o intangível e ativo financeiro em serviço;

(b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e

(c) O montante de R\$ 500.768 (R\$ 496.743 em 31 de dezembro de 2024) refere-se às adições líquidas de ativos de contrato reconhecidas no período, onde R\$ 436.910 impactou o caixa da Companhia, R\$ 12.151 refere-se à provisão para perda de estoques líquidas, conforme nota explicativa NE 22 – Outras despesas operacionais, líquidas, R\$ 20.971 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 52.172 referente às obrigações trabalhistas e R\$ 2.866 trata-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 13.2 – Empréstimos e financiamentos.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois esses ativos serão remunerados a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado nenhum indicativo de *impairment*, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL.

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 12 Fornecedores

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Suprimento de energia elétrica (a)	<b>137.233</b>	133.080
Encargos de uso da rede elétrica	<b>41.106</b>	40.281
Materiais e serviços (b)	<b>122.211</b>	118.678
Partes relacionadas – nota explicativa nº 8	<b>8.482</b>	5.876
<b>Total fornecedores</b>	<b>309.032</b>	297.915

(a) O saldo em 30 de setembro de 2025 apresentou um aumento de R\$ 4.153 em relação a 31 de dezembro de 2024, em função das seguintes variações: (i) aumento de R\$ 7.966 nas despesas do Mercado de Curto Prazo; e (ii) redução de R\$ 3.813 nas despesas em aberto referentes aos contratos de energia; e

(b) A composição deve-se substancialmente às despesas de material e serviço, referentes ao custeio operacional e investimento na área de concessão da Companhia.

O saldo de Fornecedores não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 78 dias (76 dias em 31 de dezembro de 2024).

### 12.1 Fornecedores – Risco sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Atualmente, a transação é operacionalizada por um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), através de uma plataforma 100% digital, gerenciada pelo próprio FIDC (não sendo parte relacionada da Companhia). A Companhia disponibiliza ao FIDC as faturas performadas e este, por sua vez, adiciona estas faturas na plataforma. O fornecedor acessa a plataforma, selecionando as faturas que deseja antecipar e a liquidação é feita pelo FIDC no mesmo dia. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre FIDC e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação da Companhia, sendo a participação no acordo de financiamento opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa ao FIDC, da qual a Companhia é cotista. A Companhia quita a fatura original, pagando ao FIDC de acordo com a data de vencimento original mencionada.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de fornecedores – risco sacado é de R\$ 16.329 (R\$ 9.556 em 31 de dezembro de 2024). Esses valores foram integralmente liquidados pelo FIDC nas referidas datas, ou seja, quando um fornecedor adere a esta modalidade o fornecedor recebe imediatamente o valor da fatura, não havendo, portanto, obrigações a pagar mantidas pelo operador do FIDC.

Os pagamentos dessas transações impactaram o fluxo de caixa da Companhia em R\$ 72.744 no período findo em 30 de setembro de 2025 (R\$ 67.356 em 30 de setembro de 2024)

O prazo médio de pagamentos destes títulos é de 47 dias (42 dias em 31 de dezembro de 2024).

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 13 Empréstimos e financiamentos

#### 13.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	30/09/2025		
			Principal e encargos		Total
			Circulante	Não circulante	
<b>Moeda estrangeira</b>					
Bank of America (a)	CDI + 1,15%	N/A	35.838	62.511	98.349
IFC (a)	CDI + 1,19%	Aval/Fiança	1.328	534.450	535.778
Santander (a)	CDI + 1,62%	N/A	3.886	278.483	282.369
Scotiabank (a)	CDI + 1,00% a 1,15%	N/A	10.402	602.628	613.030
(-) Custo de captação (ME)			-	(7.560)	(7.560)
<b>Total moeda estrangeira US\$</b>			<b>51.454</b>	<b>1.470.512</b>	<b>1.521.966</b>
<b>Moeda nacional</b>					
BNDES (b)	IPCA + 3,93% a 4,43% / CDI + 0,21%	Aval/Fiança + Conta reserva + Recebíveis	57.973	779.985	837.958
Santander	CDI + 1,62%	N/A	52.068	-	52.068
Subtotal			110.041	779.985	890.026
(-) Custo de captação			(4)	(108)	(112)
<b>Total moeda nacional</b>			<b>110.037</b>	<b>779.877</b>	<b>889.914</b>
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>			<b>161.491</b>	<b>2.250.389</b>	<b>2.411.880</b>

	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	31/12/2024		
			Principal e encargos		Total
			Circulante	Não circulante	
<b>Moeda estrangeira</b>					
Bank of America (a)	CDI + 1,15% a 1,50%	N/A	257.835	108.187	366.022
Santander (a)	CDI + 1,62%	N/A	4.469	323.968	328.437
Citibank (a)	CDI + 1,29%	N/A	312.129	-	312.129
Scotiabank (a)	CDI + 1,15%	N/A	2.857	557.307	560.164
<b>Total moeda estrangeira US\$</b>			<b>577.290</b>	<b>989.462</b>	<b>1.566.752</b>
<b>Moeda nacional</b>					
BNDES (b)	IPCA + 3,93% a 4,43%	Aval/Fiança + Conta reserva + Recebíveis	51.726	725.111	776.837
Santander	CDI + 1,62%	N/A	132	50.000	50.132
Subtotal			51.858	775.111	826.969
(-) Custo de captação			(4)	(63)	(67)
<b>Total moeda nacional</b>			<b>51.854</b>	<b>775.048</b>	<b>826.902</b>
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>			<b>629.144</b>	<b>1.764.510</b>	<b>2.393.654</b>

(a) Considera-se no custo da dívida do Santander, *Bank of America*, *Citibank*, *Scotiabank* e *IFC*, o custo da ponta passiva do *swap*. Para mais detalhes, vide nota explicativa nº 25.4 – Instrumentos financeiros derivativos; e

(b) O custo da dívida do BNDES para os desembolsos em CDI+, considera a taxa efetiva da ponta passiva do *swap*. Para mais detalhes, consulte a nota explicativa nº 25.4 – Instrumentos Financeiros Derivativos.

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 13.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	30/09/2025				Total
	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	51.854	775.048	577.290	989.462	2.393.654
Ingressos	-	70.000	-	699.360	769.360
Encargos (a)	34.376	-	67.906	-	102.282
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo	2.099	29.703	(66.623)	(169.761)	(204.582)
Transferências	94.825	(94.825)	40.899	(40.899)	-
Amortizações de principal	(41.019)	-	(503.187)	-	(544.206)
Pagamentos de juros	(32.102)	-	(64.921)	-	(97.023)
Custo de captação (b)	4	(49)	90	(7.650)	(7.605)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2025</b>	<b>110.037</b>	<b>779.877</b>	<b>51.454</b>	<b>1.470.512</b>	<b>2.411.880</b>

(a) O montante de R\$ 102.282 refere-se a encargos reconhecido no período, onde R\$ 99.416 impactou o resultado financeiro da Companhia e R\$ 2.866 é referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato; e

(b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

### 13.3 Ingressos

Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
BNDES	70.000	mar-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,71%	CDI + 0,21%
IFC	569.360	mai-25	Semestral	Semestral	Investimento	USD + Sofr + 2,10%	CDI + 1,19%
Scotiabank	130.000	ago-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 4,8680%	CDI + 1,00%
<b>Total</b>	<b>769.360</b>						

### 13.4 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de setembro de 2025, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/09/2025	
	Valor	%
<b>Circulante</b>	<b>161.491</b>	<b>7%</b>
2026	324.150	13%
2027	616.102	26%
2028	279.446	12%
2029	153.575	6%
De 2030 Até 2043	884.784	37%
<b>Subtotal</b>	<b>2.258.057</b>	<b>94%</b>
(-) Custo de captação (não circulante)	(7.668)	-1%
<b>Não circulante</b>	<b>2.250.389</b>	<b>93%</b>
<b>Total</b>	<b>2.411.880</b>	<b>100%</b>

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 13.5 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis, *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

<i>Covenants</i> Empréstimos	Santander	NCE Santander	Bank of America	Scotiabank
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=	3,0	3,0	3,0	3,0

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e à *International Finance Corporation* (IFC), cuja apuração é anual, assegurada por auditoria independente. Conforme previsto contratualmente, as apurações devem ser entregues até 31 de maio do ano subsequente no caso do BNDES, e em até 90 dias após o término do exercício social no caso do IFC. Ambos os contratos preveem como *covenants* a relação Dívida Líquida/EBITDA. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados contratualmente.

## 14 Debêntures

### 14.1 Movimentação das debêntures

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.217	307.545	313.762
Ingressos	-	250.000	250.000
Encargos	29.431	-	29.431
Pagamentos de juros	(16.949)	-	(16.949)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo	-	(32.172)	(32.172)
Transferências	(269)	269	-
Custo de captação (a)	269	(8.704)	(8.435)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2025</b>	<b>18.699</b>	<b>516.938</b>	<b>535.637</b>

a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

### 14.2 Ingressos

Emissão	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
2ª Emissão, Série Única	250.000	set-25	Semestral	Anual após carência	Investimento	IPCA + 7,3239%	CDI - 0,19%
<b>Total</b>	<b>250.000</b>						

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 14.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	30/09/2025	
	Valor	%
Circulante	<b>18.699</b>	<b>3%</b>
2027	<b>200.000</b>	<b>37%</b>
Até 2037	<b>328.635</b>	<b>62%</b>
Subtotal	<b>528.635</b>	<b>99%</b>
Custo de captação	<b>(11.697)</b>	<b>-2%</b>
Não circulante	<b>516.938</b>	<b>97%</b>
<b>Total debêntures</b>	<b>535.637</b>	<b>100%</b>

### 14.4 Características das debêntures

Emissão	Característica	Garantias	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	Passivo circulante	Passivo não circulante	30/09/2025
										Saldo líquido do custo de captação
1ª	(1)/(3)/(4)	N/A	1ª	200.000	CDI + 1,635% a.a.	out/22	out/27	<b>14.668</b>	<b>200.000</b>	<b>214.668</b>
1ª (a)(b)	(1)/(3)/(4)/(5)	N/A	2ª	100.000	CDI + 0,74% a.a.	out/22	out/34	<b>2.977</b>	<b>84.680</b>	<b>87.657</b>
2ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)	N/A	Única	250.000	CDI - 0,19% a.a.	set/25	ago/37	<b>1.054</b>	<b>232.258</b>	<b>233.312</b>
<b>Total</b>								<b>18.699</b>	<b>516.938</b>	<b>535.637</b>

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografia
- (5) Debêntures Incentivadas

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura; e

(b) Considera-se, o custo da ponta passiva do *swap*.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados junto ao Ministério de Minas e Energia (MME). A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pela Companhia para esse fim.

### 14.5 *Covenants* das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

<i>Covenants</i> debêntures	1º debêntures	2ª debêntures
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,0	3,0

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 15 Impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos

#### 15.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda é calculado com alíquota de 25%, considerando o adicional de 10%, e a contribuição social pela alíquota de 9%, sendo oriundos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social e diferenças temporárias. Em 30 de setembro de 2025, a Administração concluiu os estudos de recuperabilidade dos seus créditos fiscais com base em projeções provenientes do seu planejamento estratégico e considera que serão realizados à medida em que as provisões forem realizadas e na realização de eventos futuros, ao longo do período da concessão.

Dessa forma, os tributos diferidos estão dispostos, conforme apresentação abaixo:

	30/09/2025	31/12/2024
<b>Créditos ativos de:</b>		
Prejuízo fiscal	224.300	233.751
Base Negativa	64.010	99.071
<b>Subtotal</b>	<b>288.310</b>	<b>332.822</b>
<b>Diferenças temporárias</b>		
Provisão riscos judiciais	59.514	60.961
PECLD	18.815	15.390
Custo de Construção – CPC 47	272	193
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	52	33
Provisão para participação nos lucros	1.565	1.946
Ajuste a valor presente	14.820	15.712
Provisão atuarial	77.706	76.191
AIC Ressarcível	29.045	29.045
Provisão para perda de estoque	1.064	-
Variação <i>swap</i>	54.539	-
Outras diferenças temporárias	14.963	16.647
<b>Subtotal</b>	<b>272.355</b>	<b>216.118</b>
<b>Passivos de:</b>		
<b>Diferenças temporárias</b>		
Provisão para perda de estoque	-	(3.068)
Atualização do ativo financeiro VNR	(16.575)	(13.567)
Variação cambial	(72.872)	-
Variação <i>swap</i>	-	(57.901)
<b>Subtotal</b>	<b>(89.447)</b>	<b>(74.536)</b>
<b>Total tributo diferido ativo registrado</b>	<b>471.218</b>	<b>474.404</b>

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 15.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	31/12/2024	Reconhecimento no resultado	30/09/2025				
			Reclassifi- cação	Resultados abrangentes	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ fiscais	233.751	(33.072)	23.621	-	224.300	224.300	-
Base Negativa de CSLL	99.071	(11.440)	(23.621)	-	64.010	64.010	-
Provisão para riscos judiciais	60.961	(1.447)	-	-	59.514	59.514	-
PECLD	15.390	3.425	-	-	18.815	18.815	-
AIC Ressarcível	29.045	-	-	-	29.045	29.045	-
Provisão atuarial	76.191	1.515	-	-	77.706	77.706	-
Provisão para participação nos lucros	1.946	(381)	-	-	1.565	1.565	-
Variação Cambial	-	(60.853)	-	-	(60.853)	-	(60.853)
Marcação ao mercado	-	(12.019)	-	-	(12.019)	-	(12.019)
Atualização do ativo financeiro VNR	(13.567)	(3.008)	-	-	(16.575)	-	(16.575)
Receita/Custo de Construção – CPC 47	193	79	-	-	272	272	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	33	19	-	-	52	52	-
Ajuste a valor presente - AVP	15.712	(892)	-	-	14.820	14.820	-
SWAP (Marcação a mercado)	(57.901)	120.197	-	(7.757)	54.539	54.539	-
Provisão para perda de estoque	(3.068)	4.132	-	-	1.064	1.064	-
Outras despesas não dedutíveis	16.647	(1.684)	-	-	14.963	14.963	-
<b>Total</b>	<b>474.404</b>	<b>4.571</b>	<b>-</b>	<b>(7.757)</b>	<b>471.218</b>	<b>560.665</b>	<b>(89.447)</b>

### 15.3 Expectativa de recuperação – Ativo fiscal diferido

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2034, conforme demonstrado abaixo:

Expectativa de realização	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Impostos de renda e contribuição social diferidos a realizar	46.248	42.381	43.954	44.052	384.030	560.665

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 560.565 a realizar de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa e ajustes temporários, que correspondem a R\$ 224.300, R\$ 64.010 e R\$ 272.255, respectivamente.

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 15.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

	01/07/2025 a 30/09/2025		01/01/2025 a 30/09/2025		01/07/2024 a 30/09/2024		01/01/2024 a 30/09/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL</b>	<b>70.066</b>	<b>70.066</b>	<b>294.130</b>	<b>294.130</b>	<b>122.172</b>	<b>122.172</b>	<b>374.666</b>	<b>374.666</b>
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(17.517)	(6.306)	(73.533)	(26.472)	(30.543)	(10.996)	(93.667)	(33.720)
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro</b>								
Outras adições (reversões)								
permanentes	154	120	(807)	128	(5.956)	(2.031)	(5.624)	(2.015)
Incentivo PAT	575	-	1.852	-	471	-	1.077	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	1	-	24	-	49	-	70	-
IRPJ Subvenção Governamental	19.201	-	32.539	-	27.111	-	65.550	-
IRPJ/CSLL (anos anteriores)	(162)	(123)	(163)	366	(467)	(196)	(467)	(196)
<b>IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado</b>	<b>2.252</b>	<b>(6.309)</b>	<b>(40.088)</b>	<b>(25.978)</b>	<b>(9.335)</b>	<b>(13.223)</b>	<b>(33.061)</b>	<b>(35.931)</b>
Alíquota efetiva	-3%	9%	14%	9%	8%	11%	9%	10%
Imposto Corrente	(4.332)	(8.763)	(42.898)	(27.739)	(467)	(7.104)	(467)	(16.860)
Imposto Diferido	6.584	2.454	2.810	1.761	(8.868)	(6.119)	(32.594)	(19.071)

## 16 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações da gerência jurídica, analisa as demandas judiciais pendentes e, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis	103.134	6.687	105.259	10.285
Fiscais	36.759	9.736	35.037	9.734
Trabalhistas	20.740	13.899	25.722	13.681
Regulatório	8.722	2.157	3.356	2.027
<b>Total</b>	<b>169.355</b>	<b>32.479</b>	<b>169.374</b>	<b>35.727</b>
Circulante (a)	6.359	496	9.420	336
Não circulante	162.996	31.983	159.954	35.391

a) Os valores classificados no ativo circulante referem-se a alvarás judiciais já obtidos em favor da Companhia, decorrentes de depósitos ou penhoras judiciais realizados anteriormente, cuja expectativa de recebimento é dentro dos próximos 12 meses.

### 16.1 Movimentação dos processos no período

	31/12/2024			30/09/2025		
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	105.259	11.599	(15.749)	(4.141)	6.166	103.134
Tributárias	35.037	5	(5)	(12)	1.734	36.759
Trabalhistas	25.722	5.532	(11.535)	(2.316)	3.337	20.740
Regulatórios	3.356	4.241	-	-	1.125	8.722
<b>Total contingências</b>	<b>169.374</b>	<b>21.377</b>	<b>(27.289)</b>	<b>(6.469)</b>	<b>12.362</b>	<b>169.355</b>

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(2) Reversões realizadas no período, refere-se a horas extras, auxílio alimentação, quebra de contrato, e cobrança indevida; e

(3) Atualizações e/ou reversões de monetárias de atualizações mensais, (no grupo de despesas financeiras).

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

No período findo em 30 de setembro de 2025, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	30/09/2025	31/12/2024
Cíveis	138.147	258.005
Fiscais	480.799	534.557
Trabalhistas	49.521	48.414
<b>Total</b>	<b>668.467</b>	<b>840.976</b>

## 17 PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em 22 de julho de 2019. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

A partir de 2019 a Companhia constituiu saldo ativo referente a PIS/COFINS a recuperar e passivo relativo ao ressarcimento a seus consumidores, bem como as deduções da receita bruta, referente ao PIS/COFINS e a receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS. Dessa forma, o ativo contempla créditos com a Receita Federal desde o ingresso da ação. E o passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa integralmente aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica.

Os saldos ativos estão sendo compensados via PERDCOMP e, a partir de 2021, os saldos passivos, amortizados via CVA, em atendimento a nota técnica nº 9/2021– FF/SGT/SRM/SMA/ANEEL, conforme movimentação apresentada na nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros. Os montantes, que devem ser amortizados, são determinados na homologação dos processos de reajuste e revisão tarifária, que ocorrem a cada ciclo (ver nota nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros), sendo que estes saldos são classificados e movimentados no passivo circulante.

Em 28 de junho de 2022, foi sancionada a Lei nº 14.385/2022, que modificou a Lei nº 9.427/1996 para regulamentar a devolução aos consumidores de valores de tributos pagos a maior pelas distribuidoras de energia elétrica, especialmente aqueles relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. No entanto, a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) questionou a constitucionalidade da norma por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.324.

Em 14 de agosto de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento de mérito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.324 e ratificou a constitucionalidade da Lei nº 14.385/2022. Porém, o acórdão, que detalha termos legais do julgamento e define os efeitos práticos da decisão ainda não foi publicado.

Nesse sentido, a Administração da Companhia monitora continuamente os desenvolvimentos jurídicos e regulatórios do tema, a fim de garantir o reconhecimento a avaliação tempestiva de quaisquer impactos que possam alterar as estimativas contábeis atualmente registradas.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a companhia registrou um complemento de Ativo no montante de 1.744 e passivo no montante de R\$ 1.666, e decorrente de uma revisão de crédito, com efeito no resultado o ativo no montante de 1.744.

	30/09/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>		
Circulante	29.653	27.909
<b>PIS e COFINS a recuperar</b>	<b>29.653</b>	<b>27.909</b>
<b>Passivo</b>		
Não circulante	158.468	156.802
<b>PIS e COFINS consumidores a restituir</b>	<b>158.468</b>	<b>156.802</b>

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 18 Patrimônio líquido

### 18.1 Capital social

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 2.500.000 e o capital subscrito e integralizado é de R\$ 605.780 (R\$ 605.780 em 31 de dezembro de 2024), correspondente a um total de 2.137.013.648 (dois bilhões, cento e trinta e sete milhões, treze mil, seiscentas e quarenta e oito) ações, divididas em 2.099.703.965 (dois bilhões, noventa e nove milhões, setecentas e três mil, novecentas e sessenta e cinco) ações ordinárias e 37.309.683 (trinta e sete milhões, trezentas e nove mil, seiscentas e oitenta e três) ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	30/09/2025			%
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	
Equatorial S.A.	1.626.122.139	27.212.705	1.653.334.844	77,37%
Equatorial Distribuição S.A.	398.943.753	7.088.840	406.032.593	19,00%
Minoritários	74.638.073	3.008.138	77.646.211	3,63%
<b>Total</b>	<b>2.099.703.965</b>	<b>37.309.683</b>	<b>2.137.013.648</b>	<b>100%</b>

Para o período findo em 30 de setembro de 2025 não houve mudança na composição acionária comparada ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2024.

### 18.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de opção de compra de ações aos colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial ("Grupo"), que representam direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial S.A.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do período.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 21.3 – Planos de opção de compra de ações, nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 18.2.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

#### a) Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Média ponderada do preço de exercício		Média ponderada do preço de exercício	
	Número de opções 30/09/2025	30/09/2025	Número de opções 31/12/2024	31/12/2024
<i>Em opções</i>				
<b>Existentes em 1º de janeiro</b>	<b>275.000</b>	-	2.020.000	-
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	205.000	-
<b>Encerradas durante o período</b>	-	-	(1.950.000)	-
Existentes ao fim do período 3ª Outorga	<b>180.000</b>	<b>23,29</b>	180.000	23,63
Existentes ao fim do período 4ª Outorga	<b>25.000</b>	<b>22,67</b>	25.000	23,00
Existentes ao fim do período 7ª Outorga	<b>70.000</b>	<b>30,11</b>	70.000	30,45
<b>Total existentes ao fim do período/exercício</b>	<b>275.000</b>	-	275.000	-

A despesa reconhecida na Companhia, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 296 (R\$ 501 em 30 de setembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base. O valor justo médio ponderado das opções durante o período em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 11,60 (R\$ 11,02 em 31 de dezembro de 2024).

### 18.2.2 Matching Shares

As ações *Matching Shares* serão entregues aos participantes em quatro tranches iguais, sendo 25% em cada data de aniversário da outorga e serão entregues aos Participantes, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados de cada uma das datas do período de carência.

#### a) Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Valor justo médio ponderado		Valor justo médio ponderado	
	Número de ações 30/09/2025	30/09/2025	Número de ações 31/12/2024	31/12/2024
<i>Em ações</i>				
Existentes em 1º de janeiro	<b>11.412</b>	<b>31,12</b>	-	-
Outorgadas durante o período/exercício	<b>85.424</b>	<b>32,22</b>	11.412	-
<b>Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga</b>	<b>11.412</b>	<b>31,12</b>	11.412	31,12
<b>Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga</b>	<b>85.424</b>	<b>32,22</b>	-	-
<b>Existentes ao fim do período/exercício</b>	<b>96.836</b>	<b>32,09</b>	11.412	-

A despesa reconhecida na Companhia em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 380 (R\$ 117 em 31 de dezembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 18.2.3 Plano de outorga de "Phantom Shares"

A Companhia possui três contratos ativos de "Phantom shares" referente aos anos de 2019, 2023 e 2025.

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 31 de dezembro de 2025, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração das métricas de *performance* definidas, a Companhia faz jus aos programas. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Alagoas, caso as métricas de *performance* sejam atingidas, considerando todos os programas ativos:

	Número de opções		Valor justo ponderado do preço de período	
	30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024
Em ações				
<b>Existentes em 1º de janeiro</b>		<b>31,60</b>	<b>349.030</b>	<b>33,32</b>
Outorgadas durante o período/exercício	<b>280.499</b>	-	-	-
Cancelamento/transferências durante o período (a)	<b>(2.500)</b>	-	-	-
Pagamento durante o período/exercício	<b>(105.000)</b>	-	<b>(97.445)</b>	-
<b>Existentes ao fim do período/exercício</b>	<b>424.584</b>	<b>38,59</b>	<b>251.585</b>	<b>31,60</b>

(a) Trata-se de transferências de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

O plano de 2019 está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de *performance* estão vinculadas. As quantidades de ações para esse plano podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

Para os planos de 2023 e 2025, a Companhia realizou a estimativa de valor justo dos referidos planos por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo.

Ressalta-se que estes planos são classificados como instrumentos financeiros passivos liquidáveis em caixa. Para o período findo em 30 de setembro de 2025, foi reconhecida uma despesa provisão de R\$ 4.878 para a Companhia e suas controladas, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (reversão de R\$ 2.528 em 30 de setembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado a cada data-base.

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 19 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita de distribuição (a)	721.518	2.400.432	760.563	2.516.631
Remuneração financeira WACC	2.960	9.165	2.793	8.340
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	65.000	10.021	67.173	(65.894)
Subvenção CDE - Outros	47.539	161.721	41.700	137.221
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>837.017</b>	<b>2.581.339</b>	<b>872.229</b>	<b>2.596.298</b>
Suprimento de energia elétrica (c)	52.124	84.843	35.435	42.517
Receita pela disponibilidade - uso da rede	71.870	213.345	61.848	191.554
Receita de construção (d)	162.408	500.946	150.194	380.899
Atualização dos ativos financeiro e contrato	1.701	8.848	1.514	886
Outras receitas	25.819	71.144	33.662	88.519
<b>Subtotal</b>	<b>313.922</b>	<b>879.126</b>	<b>282.653</b>	<b>704.375</b>
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.150.939</b>	<b>3.460.465</b>	<b>1.154.882</b>	<b>3.300.673</b>
<b>Deduções</b>				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(145.804)	(481.961)	(146.741)	(479.523)
PIS e COFINS	(73.840)	(209.408)	(71.935)	(207.377)
Encargos do consumidor	(7.632)	(23.743)	(7.464)	(20.937)
ISS	(241)	(768)	(239)	(748)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (e)	(71.037)	(171.205)	(90.440)	(287.693)
Penalidades DIF/FIC e outras	(2.530)	(12.972)	(3.669)	(13.444)
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(301.084)</b>	<b>(900.057)</b>	<b>(320.488)</b>	<b>(1.009.722)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>849.855</b>	<b>2.560.408</b>	<b>834.394</b>	<b>2.290.951</b>

- (a) A variação verificada decorre da migração de clientes do Mercado Cativo para a Geração Distribuída e para o Mercado Livre. Considerando que a Geração Distribuída vem apresentando crescimento exponencial, esse movimento tem impactado diretamente o volume de energia faturado pela Companhia;
- (b) A variação positiva de R\$ 75.915 na receita de ativos e passivos regulatórios resulta da combinação de aumentos e reduções ao longo do período. Destacam-se os aumentos provenientes da maior amortização do último reajuste em R\$ 124.319 e da elevação na receita de ultrapassagem de demanda e excedente reativo em R\$ 804. Em contrapartida, ocorreram reduções associadas à menor receita decorrente da constituição de R\$ 2.608, ao reconhecimento de despesa da Conta-Covid de R\$ 11.003 e ao efeito negativo na CVA da Bandeira Faturada de R\$ 35.597 em função das bandeiras tarifárias vermelhas de 2025;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o período anterior, devido a distribuidora ter vendido energia no Mercado de Curto Prazo no período 30 de setembro de 2025 vendidos ao preço médio PLD de R\$ 248,70/MWh maior do que no período anterior de 2024 vendidos ao preço médio PLD de R\$ 143,07/MWh;
- (d) O comparativo entre os períodos de 2024 e 2025 evidenciou um aumento de 32%, referente ao aumento do custo de construção ocorreu em função de crescente investimentos realizados em obras (compra de material, serviços, e mão de obra e outros custos conforme demanda registrada no período encerrado em 30 de setembro de 2025; e
- (e) Refere-se principalmente, aos valores registrados na conta de CDE, referente aos pagamentos da quota CDE USO e CDE GD conforme resolução ANEEL nº 3484/2025 de 15 de julho de 2025, que resultou em um acréscimo de R\$ 51.872. Entretanto houve a quitação dos empréstimos da Conta CDE COVID e CDE ESCASSEZ conforme Despacho Aneel nº 3.056/24 em outubro de 2024, o que representou uma redução de R\$ 168.360.

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 20 Custo do serviço e despesas gerais e administrativas

	01/07/2025 a 30/09/2025					01/01/2025 a 30/09/2025				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total
Pessoal (a)	(13.850)	(3.655)	(18.465)	-	(35.970)	(33.247)	(7.722)	(46.643)	-	(87.612)
Material	(3.309)	(1.308)	439	-	(4.178)	(9.494)	(3.956)	(205)	-	(13.655)
Serviços de terceiros	(9.711)	(26.372)	(6.421)	-	(42.504)	(29.883)	(75.874)	(22.106)	-	(127.863)
Energia elétrica comprada para revenda (b)	(415.494)	-	-	-	(415.494)	(1.158.978)	-	-	-	(1.158.978)
Custo de construção (c)	(162.408)	-	-	-	(162.408)	(500.946)	-	-	-	(500.946)
PECLD – nota explicativa nº 6.2	-	-	-	5.479	5.479	-	-	-	(19.303)	(19.303)
Provisão para riscos judiciais e depósitos judiciais	-	-	(8.142)	-	(8.142)	-	-	(14.908)	-	(14.908)
Amortização	(33.021)	-	(3.432)	-	(36.453)	(98.333)	-	(9.527)	-	(107.860)
Outros	373	(534)	352	(102)	89	(545)	(1.347)	(1.003)	(52)	(2.947)
<b>Total</b>	<b>(637.420)</b>	<b>(31.869)</b>	<b>(35.669)</b>	<b>5.377</b>	<b>(699.581)</b>	<b>(1.831.426)</b>	<b>(88.899)</b>	<b>(94.392)</b>	<b>(19.355)</b>	<b>(2.034.072)</b>

	01/07/2024 a 30/09/2024					01/01/2024 a 30/09/2024				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total
Pessoal (a)	(6.549)	(5.555)	(11.791)	-	(23.895)	(13.688)	(14.803)	(29.805)	-	(58.296)
Material	(4.214)	(1.185)	(1.290)	-	(6.689)	(4.383)	(8.113)	(1.105)	-	(13.601)
Serviços de terceiros	(4.099)	(37.393)	(7.945)	-	(49.437)	(35.676)	(90.463)	(22.967)	-	(149.106)
Energia elétrica comprada para revenda (b)	(405.767)	-	-	-	(405.767)	(1.060.090)	-	-	-	(1.060.090)
Custo de construção (c)	(150.194)	-	-	-	(150.194)	(380.899)	-	-	-	(380.899)
PECLD – nota explicativa nº 6.2	-	-	-	20.470	20.470	-	-	-	11.414	11.414
Provisão para riscos judiciais e depósitos judiciais	-	-	(3.966)	-	(3.966)	-	-	(10.199)	-	(10.199)
Amortização	(28.827)	-	(3.366)	-	(32.193)	(84.595)	-	(10.319)	-	(94.914)
Outros	291	(234)	(1.150)	123	(970)	775	(1.284)	(738)	160	(1.087)
<b>Total</b>	<b>(599.359)</b>	<b>(44.367)</b>	<b>(29.508)</b>	<b>20.593</b>	<b>(652.641)</b>	<b>(1.578.556)</b>	<b>(114.663)</b>	<b>(75.133)</b>	<b>11.574</b>	<b>(1.756.778)</b>

(a) As despesas com “pessoal” aumentaram no exercício atual devido à internalização de atividades que antes eram terceirizadas. Com a primarização desses serviços, houve um acréscimo relevante nos custos com pessoal em comparação ao exercício anterior;

(b) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 21 – Energia elétrica comprada para revenda; e

(c) O aumento do custo de construção ocorreu em função de crescente investimentos realizados em obras (compra de material, serviços, e mão de obra e outros custos).

## 21 Energia elétrica comprada para revenda

	01/07/2025 a 30/09/2025		01/01/2025 a 30/09/2025		01/07/2024 a 30/09/2024		01/01/2024 a 30/09/2024	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	789	(262.460)	2.528	(679.751)	920	(246.829)	2.722	(600.229)
Contratos Eletronuclear	34	(11.057)	100	(32.989)	34	(11.716)	101	(34.289)
Contratos cotas de garantias	119	(41.546)	399	(100.989)	141	(40.108)	474	(96.170)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(19.691)	-	(56.195)	-	(29.733)	-	(77.884)
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	(29.022)	-	(92.565)	-	(12.321)	-	(47.454)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	17	(11.998)	51	(35.992)	17	(9.730)	54	(29.190)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo (d)	-	36.351	-	105.848	-	34.672	-	99.573
Geração distribuída (e)	-	14.952	-	(9.938)	-	(9.338)	-	(15.915)
<b>Subtotal</b>	<b>959</b>	<b>(324.471)</b>	<b>3.078</b>	<b>(902.571)</b>	<b>1.112</b>	<b>(325.103)</b>	<b>3.351</b>	<b>(801.558)</b>
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (f)	-	(91.023)	-	(256.407)	-	(80.664)	-	(258.532)
<b>Total</b>	<b>959</b>	<b>(415.494)</b>	<b>3.078</b>	<b>(1.158.978)</b>	<b>1.112</b>	<b>(405.767)</b>	<b>3.351</b>	<b>(1.060.090)</b>

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) decorrentes de aumento do preço médio de pagamento do período em R\$ 268,89/MWh em relação a 2024 de R\$ 220,51/MWh devido a atualização dos preços dos contratos vigentes e despacho térmico;
- (b) A redução nas despesas associada ao ESS no período de 30 de setembro de 2025 deve-se a queda no acionamento das térmicas fora da ordem de mérito pela situação hidrológica favorável, ocasionando redução dos pagamentos associado a este encargo;
- (c) A energia de curto prazo apresentou uma variação de R\$ 16.702 no período de 30 de setembro de 2025, em virtude do aumento da despesa do efeito da contratação por Disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao período 30 de setembro de 2024;
- (d) Saldo decorre do diferimento do crédito do PIS/COFINS sobre a CVA realizada pela companhia (regime caixa);
- (e) Os valores referem-se ao impacto da contabilização dos custos de geração distribuída, cujo valor é determinado pela energia (kWh) gerada por consumidores de GD, valorizada pelo PMIX (Preço Médio de Compra de Energia). Esse impacto é reconhecido em contrapartida de outras contas a pagar, com impacto dos encargos de geração distribuída no resultado financeiro; e
- (f) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.349 de 16 de julho de 2024 com vigência a partir de julho de 2024 até junho de 2025 e Resolução Homologatória nº 3.482 de 15 de julho de 2025 com vigência a partir de julho de 2025 até junho de 2026 as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(\*) não revisado

## 22 Outras despesas operacionais, líquidas

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Ganhos na alienação e desativação de bens e direitos (a)	-	375	-	14.116
Reversão de provisão para perda de estoque (b)	-	1.017	3.003	5.070
Outras receitas operacionais	(519)	(391)	13	267
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>(519)</b>	<b>1.001</b>	<b>3.016</b>	<b>19.453</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Perdas pela desativação de bens e direitos (a)	(16.697)	(26.744)	(6.151)	(15.050)
Indenização por danos a terceiros	(500)	(1.078)	(556)	(1.252)
Provisão para perda de estoque (b)	(6.942)	(13.168)	(1.221)	(5.469)
Baixa de recebíveis incobráveis (c)	(690)	(5.110)	(10.203)	(20.817)
Outras despesas operacionais	3.267	(551)	(2.811)	(7.099)
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(21.562)</b>	<b>(46.651)</b>	<b>(20.942)</b>	<b>(49.687)</b>
<b>Total outras despesas operacionais, líquidas</b>	<b>(22.081)</b>	<b>(45.650)</b>	<b>(17.926)</b>	<b>(30.234)</b>

- (a) O aumento nas perdas na desativação foi ocasionado pelo volume maior de bens que entrou em obsolescência, avariado, ou retirados de operação por razões técnicas. O valor de R\$ 375 apresentado em ganho refere-se ao resultado na venda de veículos e imóvel;
- (b) A Companhia avalia periodicamente seus estoques e obras no intuito de identificar se existem materiais de baixa rotatividade, constituindo uma provisão para perda como uma forma de demonstrar o real potencial dos estoques na geração de caixa. O montante constituído em 30 de setembro de 2025 trata-se em sua maioria de itens obsoletos, morosos e/ou danificados. Para os materiais que não havia expectativa de benefício econômico, a distribuidora realizou a capitalização da obra contemplando a reversão dos itens; e
- (c) No período de 30 de setembro de 2025 foram realizadas baixas de títulos vencidos, acima de 5 anos, e a reversão da respectiva PECLD, nos montantes de R\$ 27.362 e R\$ 22.252 (sendo R\$ 22.069 do contas a receber de clientes, conforme nota explicativa nº 6.2 e R\$ 183 de outros créditos a receber), respectivamente, resultando em um montante líquido de R\$ 5.110.

## 23 Resultado financeiro

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicação financeiras (a)	36.042	87.391	10.708	26.566
Valores a receber/devolver parcela A	9.346	16.379	3.250	11.290
Receita financeira de AVP	1.505	3.722	1.080	5.336
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (b)	67.969	275.823	-	829
Operações com instrumentos financeiros derivativos (c)	(18.668)	49.922	(7.031)	95.674
Acréscimo moratório de energia vendida	11.121	30.578	11.512	27.745
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.709)	(6.550)	957	(3.354)
Outras receitas financeiras	2.344	7.106	662	6.535
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>106.950</b>	<b>464.371</b>	21.138	170.621
<b>Despesas financeiras</b>				
Valores a receber/devolver parcela A	(9.939)	(24.039)	(3.648)	(10.442)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (c)	(102.314)	(418.630)	(12.988)	(33.703)
Despesa financeira de AVP	(371)	(1.102)	(235)	(1.204)
Encargos da dívida (d)	(49.295)	(129.210)	(27.048)	(87.764)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (b)	(1.152)	(39.069)	1.018	(121.248)
Atualização de contingências	(4.702)	(12.362)	(3.190)	(10.559)
Juros, multas s/ operação de energia	(14)	(34)	(832)	(837)
Descontos concedidos	(1.461)	(4.929)	(7.806)	(5.397)
Outras despesas financeiras	4.171	(21.552)	(8.064)	(28.740)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(165.077)</b>	<b>(650.927)</b>	(62.793)	(299.894)
<b>Total</b>	<b>(58.127)</b>	<b>(186.556)</b>	(41.655)	(129.273)

- (a) A variação positiva nos rendimentos financeiros decorre, principalmente, do aumento da média de disponibilidade de caixa e aplicações financeiras da Companhia no período em 145,7% na comparação ao período anterior em 30 de setembro de 2024. Além disso, houve impacto favorável da elevação da taxa CDI, que passou de 7,99% no acumulado até setembro de 2024 para 10,36% no acumulado até setembro de 2025;
- (b) No acumulado até 30 de setembro de 2025, houve uma receita cambial devido à queda de 14,11% no dólar. Já no mesmo período de 2024, a variação cambial gerou despesa, refletindo uma alta de 12,53% no dólar. Além disso, o saldo também inclui efeitos da marcação a valor justo das dívidas com swaps, registrados pelo método de hedge a valor justo;
- (c) A variação nas operações com derivativos refletiu, principalmente, os efeitos cambiais sobre swaps designados como hedge de fluxo de caixa. Em 2025, houve despesa financeira devido à valorização de 14,11% do real. Em 2024, foi registrada receita financeira com a desvalorização de 12,53% do real; e
- (d) No acumulado até 30 de setembro de 2025, o aumento na despesa, deu-se principalmente em função do crescimento da dívida da Companhia em 43,58%, em relação ao mesmo período em 30 de setembro de 2024. Além disso, houve impacto da elevação da taxa CDI, indexador com 74,6% de participação na dívida da Companhia, que passou de 7,99% no acumulado até setembro de 2024 para 10,36% no acumulado até setembro de 2025.

## 24 Instrumentos financeiros

### 24.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) de parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e AICs ressarcíveis, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas 13.5 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 14.5 – *Covenants* das debêntures.

### 24.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

A Companhia adota a contabilização de instrumentos financeiros derivativos conforme os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Os swaps contratados para proteção da exposição cambial das dívidas denominadas em moeda estrangeira serão designados como instrumentos de hedge contábil na modalidade de hedge de fluxo de caixa. Já os swaps contratados para proteção da exposição das dívidas indexadas ao IPCA serão designados como instrumentos de hedge contábil na modalidade de hedge de valor justo.

### 24.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 30 de setembro de 2025 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no item a seguir.

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### (a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	14.715	14.715	9.158	9.158
Equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	1	Valor justo por meio do resultado	207.170	207.170	43.548	43.548
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	739.783	739.783	686.086	686.086
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	845.855	845.855	901.964	901.964
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	-	-	170.296	170.296
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	33.934	33.934	-	-
	3	Valor justo por meio do resultado	261.600	261.600	222.315	222.315
Ativo financeiro de concessão			261.600	261.600	222.315	222.315
<b>Total do ativo</b>			<b>2.103.057</b>	<b>2.103.057</b>	<b>2.033.367</b>	<b>2.033.367</b>

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	309.032	309.032	297.915	297.915
Fornecedor – risco sacado	-	Custo amortizado	16.329	16.329	9.556	9.556
Empréstimos e financiamentos	2	Valor justo por meio do resultado	70.130	70.145	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	2.341.750	2.381.841	2.393.654	2.396.665
Debêntures	2	Valor justo por meio do resultado	320.969	335.641	-	-
Debêntures	-	Custo amortizado	214.668	219.697	313.762	310.458
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	3.111	3.111	3.328	3.328
Instrumentos financeiros derivativos	-	Valor justo por meio do resultado	160.410	160.410	-	-
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	2	Custo amortizado	100.272	100.272	66.261	66.261
	3	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	11.933	11.933	13.018	13.018
AICs Ressarcíveis			11.933	11.933	13.018	13.018
<b>Total do passivo</b>			<b>3.548.604</b>	<b>3.608.411</b>	<b>3.097.494</b>	<b>3.097.201</b>

## Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 24.4 Instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, que podem ser assim resumidos:

Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (BRL)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	Valor justo		
									30/09/2025	31/12/2024	
Santander	26/10/2022	05/10/2026	52.318	276.500	Bullet	Câmbio	Trimestral	USD\$ + 6,45% a.a./CDI + 1,62% a.a.	(3.876)	40.490	
Itaú	28/10/2022	15/10/2034	-	100.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,3618% a.a./ CDI + 0,74% a.a.	(15.616)	(1.624)	
Bank of America	06/09/2023	05/09/2025	40.486	200.000	Bullet	Câmbio	Anual	USD\$ + 6,9529% a.a./CDI + 1,50% a.a.	-	47.509	
Citibank	07/11/2023	06/05/2025	50.000	244.750	Bullet	Câmbio	Semestral	USD\$ + Sofr + 0,77% a.a./CDI + 1,29% a.a.	-	62.493	
Bank of America	23/10/2024	25/10/2027	17.452	100.000	Anual	Câmbio	Bullet	USD + 5,7294% a.a./ CDI + 1,15% a.a.	(16.132)	3.917	
Scotiabank	29/11/2024	29/11/2027	90.000	522.900	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 6,7670% a.a./ CDI + 1,15% a.a.	(62.501)	17.511	
Itaú	28/03/2025	15/08/2043	-	70.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,71% a.a./ CDI + 0,21% a.a.	(465)	-	
IFC	29/05/2025	15/09/2032	100.000	569.360	Semestral	Câmbio	Semestral	USD\$ + Sofr + 2,10% a.a./CDI + 1,19% a.a.	(43.598)	-	
Scotiabank	08/08/2025	08/08/2028	23.214	130.000	Semestral	Câmbio	Bullet	USD + 4,8680% a.a./ CDI + 1,00% a.a.	(10.532)	-	
BTG	09/09/2025	15/08/2037	-	250.000	Semestral	Juros	Anual	IPCA + 7,3239% a.a./ CDI - 0,19% a.a.	(7.690)	-	
<b>Total</b>				<b>2.463.510</b>					<b>(160.410)</b>	<b>170.296</b>	
									Ativo circulante	-	110.344
									Ativo não circulante	-	59.952
									Passivo circulante	(7.818)	-
									Passivo não circulante	(152.592)	-
									<b>Efeito líquido total</b>	<b>(160.410)</b>	<b>170.296</b>

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de hedge está incluído	Valor Nominal	Valor contábil			
			30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024
			Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA	
Contrato de <i>hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	2.018.760	(160.410)	170.296	22.813	(5.440)

## 24.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A. supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 27.5 – Gerenciamento dos riscos financeiros das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

## 25 Transações que não afetam caixa - Demonstração dos fluxos de caixa

### 25.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as transações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
<b>Atividades de Investimento</b>	
Transferências entre ativo contratual e intangível	251.068
Transferências entre ativo contratual para ativo financeiro	31.111
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor	20.971
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações trabalhistas	52.172
<b>Total atividades de investimentos</b>	<b>355.322</b>
Capitalização de juros de empréstimos (a)	2.866
Hedge <i>accounting</i>	(22.812)
Dividendos adicionais distribuídos	168.823
Reconhecimento do direito de uso	335
<b>Total atividades de financiamento</b>	<b>149.212</b>
<b>Total</b>	<b>504.534</b>

(a) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados em ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos.

## 25.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2024	Fluxo de caixa	Pagamento de Juros (*)	Novos arrendamentos	Outros (**)	30/09/2025
Empréstimos e financiamentos	2.393.654	217.455	(97.023)	-	(102.206)	2.411.880
Passivo de arrendamento	3.328	(552)	(277)	335	277	3.111
Debêntures	313.762	241.296	(16.949)	-	(2.472)	535.637
Instrumentos financeiros derivativos	170.296	30.826	(46.016)	-	(315.516)	(160.410)
Dividendos a pagar	63.159	(231.679)	-	-	168.823	303
<b>Total</b>	<b>2.944.199</b>	<b>257.346</b>	<b>(160.265)</b>	<b>335</b>	<b>(251.094)</b>	<b>2.790.521</b>

(\*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(\*\*) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período.

## 26 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2027 (*)
Energia contratada (em R\$ mil)	2025 a 2036	302.665	1.168.164	1.178.563	14.605.850
Energia contratada (em MhW)	2025 a 2036	1.092.631	4.298.548	4.367.934	44.859.713

(\*) Estimado em 9 anos após 2027.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 2 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR), e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2025	2026	2027	2028	Após 2028*
Arrendamentos e aluguéis (R\$ Mil)	2025 a 2029	184	700	749	801	677

(\*) Estimado 2 anos após 2027.

## 27 Eventos Subsequentes

### Resgate Antecipado da 1ª série da 1ª emissão de debêntures

Em 03 de outubro de 2025, ocorreu o resgate antecipado da 1ª série da Emissão de Debêntures no montante de R\$ 215.933.

### Contratação de financiamento junto ao BNDES

Em 30 de outubro de 2025, foi contratada uma operação de financiamento junto ao BNDES, no valor de R\$ 84.000, com vencimento final em 15 de agosto de 2043. O contrato prevê amortização e pagamento de juros mensais, a uma taxa de IPCA + 7,71% ao ano.

\* \* \*

## **Conselho de Administração**

Augusto Miranda da Paz Júnior  
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima  
(Vice-Presidente)

Marcos Antônio Souza de Almeida

Cícero Vladimir de Abreu Cavalcanti

## **Diretoria Executiva**

Fernando Pompeu dos Santos Filho  
Diretor Presidente

Cristiano de Lima Logrado  
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima  
Diretor

Henderson Rovay  
Diretor

Bruno Pinheiro Macedo Couto  
Superintendente de Ativos e Contabilidade  
Contador  
CRC MA-011842/O-3 S-AL